Acidente na beira do rio mobiliza motoboys em Montenegro

EM DEFESA de colega lesionado, eles "capturaram" motorista e pedem respeito

CLARICE ALMEIDA
redacao6@jornalibia.com.br

Essa poderia ser mais uma daquelas notícias que relatam acidente de trânsito provocado por condutor, que foge do local sem prestar socorro. Mas não é. Isso, porque ao saber da colisão entre um Fiat Pálio e a motocicleta de um motoboy, um grupo formado por mais de 15 motociclistas se uniu para procurar o suspeito de causar a colisão registrada na rua Álvaro de Moraes, logo após ao Clube Caça e Pesca, em Montenegro, na noite desse domingo, 22.

O motoboy sofreu várias fraturas e ainda passará por cirurgias

O acidente ocorreu por volta das 20h30min, o motoboy Igor da Silva Saldanha, de 21 anos, retornava para a pizzaria onde presta serviços como entregador, quando na curva se deparou com o automóvel, sem tempo para desviar. A colisão frontal resultou em fraturas e perdas parciais de consciência. Enquanto Igor aguardava socorro, o condutor do Pálio – que não teve o nome divulgado - deixou o local.

Quando a notícia chegou a um grupo de botoboys, do qual a vítima é membro, houve mobilização para tentar localizar o suspeito. Uma testemunha deu detalhes físicos e sobre a roupa usada pelo motorista. Depois de cerca de 35min, o homem foi encontrado próximo ao parque de diversões instalado na rua Dr. Bruno de Andrade, na volta do morro São João, descalço e sujo de lama. A Brigada Militar foi acionada e o sujeito, foi encaminhado até a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA).

A Polícia Civil relata que o homem não apresentava sinais de embriaguez, informação essa que é rebatida pelos motoboys envolvidos na busca. Não foi informado se o condutor passou pelo teste do etilômetro. Sem flagrante, o homem foi liberado.

Igor teve fratura exposta, com perda de osso e tecido. Ele passou por cirurgia, no Hospital Montenegro (100%SUS), e dentro de alguns dias deve ser submetido a novos procedimentos, como colocação de placa de titânio, entre outros.

Igor Saldanha passou por procedimentos médicos no Hospital Montenegro

FOTOS: ENCAMINHADAS PELO GRUPO DE MOTOBOYS

Protesto de motociclistas pede por respeito no trânsito

Ao meio-dia dessa segunda-feira, 23, motoboys se deslocaram pela rua Ramiro Barcelos, no Centro, em forma de protesto ao desrespeito no trânsito. "Já tivemos outras situações de motoboys serem derrubados, se machucarem, terem suas motos quebradas e o cara se mandar sem socorrer. Sempre colocam a culpa no motoboy, mas não se pode generalizar", diz Luís Ferreira (o Luís Tchê).

O grupo está preocupado com colega. Tchê, Rafael Maciel e outros motoboys já planejam como ajudar o colega de profissão acidentado nesse domingo. "Ele vai ficar muito tempo sem poder trabalhar. Além de machucado, ficou sem a moto que usa para fazer as entregas", acrescenta Luís.

Nos próximos dias, o grupo irá divulgar a data e o local para realização de um pedágio solidário. Além disso, existe ainda a possibilidade de fazer uma Vakinha on-line.

O movimento ocorreu na rua Ramiro Barcelos, no Centro de Montenegro

Após encontros de domingo, cidadãos deixam suas marcas

As altas temperaturas registradas nesse domingo, 22, levaram muitas pessoas ao Porto das Laranjeiras, em Montenegro. O problema é que na hora de ir embora, elas não descartaram o lixo produzido. O comportamento inadequado e repetitivo de dezenas de cidadãos vem chamando a atenção de Janaína Pereira, que desta vez expôs sua indignação.

A jovem registrou a cena depois da saída dos visitantes. "Fomos dar uma volta perto da 1h da manhã com nossa cachorrinha e a beira do rio estava cheia de lixo. Só fotografei o lado da Câmara. Do outro lado, as lixeiras estavam vazias e o chão cheio de materiais", relata Janaína.

A falta de modos não acaba aí. Tem gente que usa as paredes do prédio da Câmara de Vereadores para fazer suas necessidades fisiológicas. "Não adianta nada discutir se esse ou aquele político é melhor enquanto nós como verdadeiros donos da coisa pública a tratamos desta forma", enfatiza a cidadã.

Som alto e muita gritaria coroam o comportamento de muitos dos frequentadores, afirma Maria da Silva. "Eles estavam aglomerados e não davam a mínima para presença da Guarda Municipal", conta a mulher que usa o local para se exercitar nos finais de tarde.

O chefe da Guarda Municipal, Airton Silva dos Santos, afirma que são realizadas ações de orientação aos grupos que frequentam a beira do rio, mas, poucos demonstram respeito. O público jovem é o que mais tem dificuldade em seguir regras de comportamento social."Nesses casos, não há orientação que chegue a tempo. Aí deixamos de orientar e, sempre com apoio da Brigada Militar, dispersamos como aconteceu ontem a noite", relata Airton.

A Administração Municipal pede a conscientização das pessoas para que usem as lixeiras disponíveis no local e considera a sujeira registrada aos finais de semana uma demonstração de falta de educação com os espaços que pertencem a todos.

A Câmara de Vereadores informa que está em andamento prjeto de reforma para banheiros, no prédio ao lado da Usina Maurício Cardoso. Esses serão disponibilizadoa à população.Só não se sabe quando. (CA)

Mesmo com várias lixeiras no local, o lixo é largado no chão

FOTO: JANAÍNA PEREIRA